

PORTUGUÊS

ATRAVÉS DA BÍBLIA

ANÁLISE SINTÁTICA

Edna
Solange
do Nascimento



1^a Edição

PORTUGUÊS

Através da Bíblia

A gramática que você esperava

ANÁLISE SINTÁTICA

Edna Solange do Nascimento

PORTUGUÊS

Através da Bíblia

A gramática que você esperava

ANÁLISE SINTÁTICA

1ª Edição





A AUTORA responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo desta OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente de violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA, que declara sob as penas da Lei ser de sua única e exclusiva autoria.

PORTUGUÊS Através da Bíblia

A gramática que você esperava
ANÁLISE SINTÁTICA

Copyright © 2019, Edna Solange do Nascimento
Todos os direitos são reservados no Brasil

Impressão e Acabamento:

Pod Editora
Rua Imperatriz Leopoldina, 8/1110 – Pça Tiradentes
Centro – 20060-030 – Rio de Janeiro
Tel. 21 2236-0844 • atendimento@podeditora.com.br
www.podeditora.com.br

Projeto gráfico:

Edna Solange

Revisão:

Pod Editora

Diagramação:

PoD Editora

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, etc. – nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização da autora.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

N194p

Nascimento, Edna Solange do
Português através da Bíblia: a gramática que você esperava – Análise sintática/ Edna Solange do Nascimento. 1ª ed. - Rio de Janeiro: PoD, 2019.
182p. il. ; 21cm

ISBN 978-85-8225-250-1

1. Língua portuguesa - Sintaxe. 2. Língua portuguesa - Bíblia. I. Título.

19-58570

CDD: 469.5

CDU: 811.134.3'367

22/07/2019

26/07/2019

Leandra Felix da Cruz - Bibliotecária - CRB-7/6135

*“Buscai no livro do Senhor, e lede;
nenhuma destas coisas faltará...”
Isaias 34.16*



AGRADECIMENTOS

Ao Senhor, sempre, em primeiro lugar, o qual, por sua graça e misericórdia, concedeu-me tão grande honra ao abrir o meu entendimento às Escrituras Sagradas e assim eu poder compartilhar com outras pessoas tudo o que tenho guardado de seus ensinamentos.

Aos meus alunos que, no decorrer destes vinte e um anos de existência deste projeto estão comigo: Amo vocês pelo carinho, pela dedicação, pelo reconhecimento de que Deus tem aprovado minha pesquisa e capacitação.

Aos meus amigos professores, tão queridos e receptivos a este projeto: Muito obrigada.

A querida amiga Lucimar Figueiredo

A querida amiga Irenita Monterio

A querida amiga Ana Oliveira

A querida amiga Claudia Medeiros

A querida amiga Patrícia Megliorini dos Santos

A querida amiga Maria Conceição Carneiro

A querida amiga Bianca Graziela

A querida amiga Lídia Lopes

A querida amiga Ozélia Barboza Chripim

A querida amiga Cris Moura

A querida amiga Eliane Pinheiro de Carvalho

A querida amiga Eloísa Martins Ferreira

Ao Pastor Esmeraldo Nery de Figueiredo, e ao Professor Lúcio Antonio da Silva

A meu querido esposo Esbel Afonso do Nascimento – obrigada pelo grande motivador que você é na minha vida e na minha profissão.

As minhas filhas Diana Pierre do Nascimento e Duane Pierre do Nascimento ♥

SUMÁRIO

- Capítulo 1 – O que interessa a sintaxe? – 15
- Capítulo 2 – Para que servem as funções sintáticas? – 25
- Capítulo 3 – A ordem direta ou indireta das palavras interfere no sentido da oração? – 27
- Capítulo 4 – Para que serve a regência? – 31
- Capítulo 5 – Para que serve a concordância? – 33
- Capítulo 6 – Como a análise sintática ajuda na compreensão dos textos? – 39
- Capítulo 7 – Existem técnicas específicas para se re-escrever um texto? – 48
- Capítulo 8 – O que é deslocamento sintático? – 51
- Capítulo 9 – O que são vozes verbais? – 55
- Capítulo 10 – O que são adjuntos adverbiais? – 59
- Capítulo 11 – O que são orações adjetivas? – 61
- Capítulo 12 – Orações subordinadas? Orações principais? O que são elas? – 63
- Capítulo 13 – Orações reduzidas? Orações desenvolvidas?! Como assim?! – 65
- Capítulo 14 – Qual o papel da vírgula na sintaxe? – 77
- Capítulo 15 – Que funções sintáticas os termos preposicionados podem exercer? – 81
- Capítulo 16 – Qual é o ser sobre o qual se faz a declaração na frase? – 85
- Capítulo 17 – Como descobrir o sujeito? – 91
- Capítulo 18 – Quando se deve empregar o pronome sujeito? – 105
- Capítulo 19 – O que é predicado? – 109
- Capítulo 20 – Que termos da oração estão relacionados aos verbos? – 111
- Capítulo 21 – Que termos da oração estão relacionados aos nomes? – 119
- Capítulo 22 – Quais as características especiais dos termos das orações? – 125
- Capítulo 23 – Todas as classes gramaticais exercem funções sintáticas? – 127

Português através da Bíblia
análise sintática

Capítulo 24 – Como reconhecer os pronomes oblíquos ELE, ELA, ELES, ELAS, NÓS, VÓS? – 131

Capítulo 25 – Quais as funções sintáticas que os pronomes pessoais exercem? – 133

Capítulo 26 – Os pronomes relativos exercem função sintática? – 137

Capítulo 27 – Como reconhecer a função sintática do pronome relativo? – 141

Capítulo 28 – Morfossintaxe? O que é isso? – 147

Capítulo 29 – Como são reconhecidos os tipos de oração? – 153

Capítulo 30 – Quantos tipos de orações existem? – 163

Capítulo 31 – As orações exercem funções sintáticas? – 167

Anexo 1: Tabela Morfossintática 1 – 179

Anexo 2: Tabela Morfossintática 2 – 180

APRESENTAÇÃO

Este é um grande projeto. Digo isto com a plena convicção de quem tem vivido os melhores anos de sua trajetória acadêmica.

Tenho a meu dispor os melhores exemplos que um professor poderia ter; palavras tão edificantes que transformam vidas: A Bíblia.

É certo que muitos leitores ainda não conhecem a profundidade de tais textos, mas é justamente para isto o projeto PORTUGUÊS ATRAVÉS DA BÍBLIA – análise sintática: trazer à tona os muitos tópicos que nos orientam a uma pesquisa transformadora em relação à Língua Portuguesa e aos aspectos sintáticos.

Assim, de pergunta em pergunta, vamos nos aproximando, e nos achegando a um idioma incrível, a nossa Língua Portuguesa: O que interessa a sintaxe? Para que servem as funções sintáticas? Para que serve a regência? Para que serve a concordância? Qual o papel da vírgula na sintaxe? Todas as classes gramaticais exercem funções sintáticas? São muitas interrogações, valiosíssimas.

Respalhada nestas questões, dentre outras, busquei com a presente proposta um ponto de equilíbrio entre a tradição e a renovação.

Ouçoo diversas perguntas acerca da linguagem da Bíblia, pois muitos a consideram de difícil entendimento, mas a minha resposta é sempre a mesma: A Bíblia apresenta uma linguagem única e excepcional, por isso não podemos dizer que seja complicada, porque de fato não é.

A Bíblia é um livro repleto de recursos linguísticos, e desta maneira torna-se possível e extraordinária

Português através da Bíblia
análise sintática

a sua pesquisa em busca de recursos linguísticos inigualáveis.

Surpreendo-me sempre, e isto é minha maior motivação: Levar até você, querido leitor, um material abrangente e motivador, que conduzirá sua aprendizagem de forma plena.

Fazer análise sintática não é tão difícil como se imagina, não com os textos da Bíblia a nossa disposição.

Assim, tenho a certeza de que você vai se identificar com as perguntas elaboradas, e suas respectivas respostas trarão esclarecimento às suas dúvidas, sejam elas simples ou complexas.

Aproveite ao máximo. Usufua destes textos como se eles o conduzissem a uma nova história, porque é isto o que vai acontecer à sua vida profissional e pessoal.

Esta obra é para todos os usuários da Língua Portuguesa, orientando-os e capacitando-os a se expressar melhor e a compreender a modalidade escrita padrão.

Que este seja um instrumento facilitador de aprendizagem da Língua Portuguesa.

Bom estudo!

SINTAXE

Você se lembra das classes gramaticais?

Nós as estudamos em **Português através da Bíblia – Morfologia** – São elas: Substantivos, pronomes, adjetivos, verbos, advérbios, artigos, preposições, numerais, conjunções, interjeições. Estas classes gramaticais, quando agrupadas nas frases passam a ser observadas pela visão sintática. Mas... e sintaxe, **você sabe o que é? *Sintaxe é a parte da gramática que estuda a disposição das palavras nas frases e das frases dentro do discurso.***

Fazer análise sintática é um exercício muito parecido com a matemática, porque é realizado através de raciocínio lógico, a fim de que os termos sejam reconhecidos dentro de uma estrutura linguística, tendo como propósito as normas da escrita adequada, fazendo-se entender através da organização dos termos na sentença.

Não devemos esquecer que os elementos sintáticos não são fixos na língua, pois uma palavra pode ser colocada, por exemplo, como predicativo do sujeito em uma frase e, na outra, a mesma palavra funcionar como adjunto adnominal. Veja:

 **“O nome do SENHOR é Zeloso: Deus zeloso é ele”, Êxodo 34.14.**

Português através da Bíblia
análise sintática

Neste exemplo, o adjetivo ZELOSO atua com funções sintáticas diferentes:

Na oração a: O nome do Senhor é Zeloso – o termo destacado exerce a função sintática de predicativo do sujeito.

Na oração b: Deus zeloso é ele – o termo em destaque é adjunto adnominal.

ENTENDENDO O CONTEXTO:

🕒 **que significa Deus zeloso?** Êxodo 20.5 responde a esta pergunta, pois, neste contexto, entendemos que Deus é zeloso quando alguém dá para outra pessoa a honra que lhe pertence. Aqui neste texto, Deus está se referindo as pessoas que fazem imagens de esculturas e as adoram ao invés de darem a Ele o louvor que lhe pertence.

SOMENTE, A ANÁLISE SINTÁTICA PODERÁ IDENTIFICAR O COMPORTAMENTO FUNCIONAL DAS PALAVRAS DENTRO DO CONTEÚDO LINGUÍSTICO.

Capítulo 1



○ que interessa a sintaxe?

A Sintaxe se interessa, basicamente, por quatro itens, que são:

1) A **FUNÇÃO** que as palavras exercem no contexto (sujeito, predicado, objeto direto etc.)

☞ “**Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará**”. Jo 8.32

a) Conhecereis a verdade – Sujeito desinencial (vós)
Objeto direto [a verdade (Adj.Adn+ ncOd)]

b) E a verdade vos libertará – Sujeito simples e claro
(a verdade) Objeto direto (vos)

2) A **ORDEM** das palavras
Direta (Sujeito + Predicado) – (Verbo + complemento)

Indireta (Predicado + Verbo) – (Complemento + verbo)

☞ “**Contigo está o perdão, para que sejas temido**”,
Sl 130.4

Português através da Bíblia
análise sintática

a) O perdão está contigo, para que sejas temido.

▶ No período a, o sujeito O PERDÃO, da primeira oração, está na posição tradicional, isto é, na ordem direta.

b) Contigo está o perdão, para que sejas temido.

▶ No período b, o sujeito da primeira oração está deslocado. Assim esta oração está na ordem indireta.

3) A **REGÊNCIA** (que é a relação de dependência entre as palavras)

O verbo **crer**, dependendo de seu significado, pode ser classificado em:

TRANSITIVO DIRETO:

- a) Ter por certo ou verdadeiro, acreditar;
- b) Aceitar como verdadeiras as palavras de;
- c) Julgar, supor

TRANSITIVO INDIRETO:

- a) Ter confiança, ter fé;
- b) Dar crédito

INTRANSITIVO: Ter fé ou crença (sobretudo religiosa)

Exemplos:

☞ “[Jesus disse aos discípulos no caminho de Emaús]: **Ó néscios e tardos de coração para crer tudo que os profetas disseram**”, Lc 24.25.

VERBO CRER – verbo transitivo direto no sentido de: *Aceitar como verdadeiras as palavras de.*

(Ó néscios e tardos de coração para aceitar (O QUÊ?) *que são verdadeiras as palavras de Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oseias etc.*)

☞ “**Se com tua boca confessares ao Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo**”, Rm 10.9

VERBO CRER – verbo transitivo direto no sentido de: ▶ *Ter por certo ou verdadeiro, acreditar.*

(Serás salvo, (sobre qual condição?) se com tua boca confessares ao Senhor, em teu coração teres por certo (O QUE?) que Deus ressuscitou ao Senhor dos mortos.)

As palavras, dentro de um contexto linguístico, apresentam-se ligadas entre si por um relacionamento de dependência, e são regidas por nomes ou por verbos, cujos complementos são colocados **com** ou **sem** preposição.

CONFIA

☞ “Confia **ao Senhor** as tuas obras e teus pensamentos serão estabelecidos”. Pv 16.3

Há entre as palavras deste versículo uma relação íntima, que é determinada:

- a) Pela ordem em que se dispõem
- b) Pela preposição ‘a’, cuja função é justamente ligar palavras, estabelecendo uma conexão entre elas.

☞ Confia ao Senhor

Português através da Bíblia
análise sintática

A expressão ‘**ao Senhor**’ depende do verbo, acrescentando-lhe uma ideia de alvo da confiança, e esta conexão é realizada pela preposição ‘**a**’. A palavra ‘Senhor’, denomina-se **termo regido**, e o termo ‘confiar, de que ele depende denomina-se **termo regente**.

OBSERVE: O significado do verbo confiar neste contexto é: entregar em confiança.

Aqui (Pv 16.3) CONFIAR (verbo bitransitivo com dois complementos: CONFIA o que? a tuas obras. A QUEM? ao Senhor)

Em algumas versões nos deparamos com outra construção linguística:

“Confia **no** Senhor as tuas obras...”

“Confia **do** Senhor as tuas obras...”

No hebraico: A construção hebraica para este texto é com a partícula EL [אֵל], cujo significado é: PARA – EM DIREÇÃO A. Sendo assim, a tradução mais próxima está relacionada à preposição A ou PARA.

EXISTEM OUTROS CONTEXTOS COM O VERBO CONFIAR:

☞ “Confia no Senhor de todo o teu coração e não te apoies no teu próprio entendimento”. Pv 3.5

Confia NO Senhor - Aqui a contração NO - em lugar da contração AO.

Neste contexto, o verbo confiar é verbo transitivo indireto: **Confiar** EM QUEM (no Senhor), cujo sentido é ‘**esperar em**’.

CONFIRA:

Observe o versículo seguinte:

☞ “Se o Senhor não fora em meu auxílio já a minha alma habitaria no lugar do silêncio”. SI 94.17

Substitua a preposição EM pela preposição COM

Substitua também a contração NO (em + o) pela preposição PARA:

As alterações trariam incoerências na regência e na semântica do texto, não é mesmo? Pois é...

4) A **CONCORDÂNCIA** (É a relação de dependência estabelecida entre diversos termos de uma oração, demonstrando assim que estão ligados entre si através das flexões de número e gênero, para os nomes e de número e pessoa, para os verbos).

☞ “Os resgatados do Senhor voltarão, (...) e deles **fugirá** a tristeza e o gemido”. Is 35.10

✓ O verbo fugirá está no singular; no entanto o sujeito deste verbo é composto (a tristeza e o gemido), por isso deveria estar no plural: ‘...deles fugirão a tristeza e o gemido’; todavia o que ocorre é uma concordância atrativa, com ênfase no termo mais próximo ao verbo (a tristeza); porque é ela que vai fugir, levando consigo o gemido.

O AGENTE PRINCIPAL DESTA AÇÃO (a de fugir) é a tristeza.



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

Composto e impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

2019